



MINISTÉRIO DA CULTURA

PRONAC: 177540 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E MANUTENÇÃO 2018 - ORQUESTRA OURO PRETO

PROponente: INSTITUTO OURO PRETO

DADOS DO PROPONENTE

Identificação

CNPJ/CPF	Proponente	Tipo de Pessoa
20.341.734/0001-41	INSTITUTO OURO PRETO	Pessoa Jurídica

Endereço

Logradouro	Cidade	UF	CEP
PARANA	Ouro Preto	MG	35.400-000

Telefone(s)

Tipo	UF	DDD	Número	Divulgar
Comercial	Minas Gerais	31	3551--122	Não
	Minas Gerais	31	3551-1247	Não
	Minas Gerais	31	3551-3951	Não

E-mail(s)

Tipo	E-mail
Email Institucional	ronaldo@orquestraouropreto.com.br
<i>Dados não informados!</i>	ctcadm@contcultural.com.br

Natureza

Natureza	Esfera	Administração	Fins Lucrativos
Privado	<i>Dados não informados!</i>	<i>Dados não informados!</i>	Sem Fins Lucrativos

Dirigentes

CPF	Nome
012.333.336-90	RONALDO VICENTE TOFFOLO
029.612.556-35	RODRIGO ANGELO TOFFOLO

PROJETO CULTURAL

Identificação

PRONAC	Nome do Projeto
177540	Plano Anual de Atividades e Manutenção 2018 - Orquestra Ouro Preto

UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
MG	Mecenato	Música	Apresentação/Gravação de Música Instrumental	01400.030831/2017-12	Artigo 18

Localização atual do Projeto

Localização

(A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.)

SGPTC/DEFNC

Situação

Dt.Situação	Situação	Providência Tomada
23/05/2024	E25 - Análise de resposta de diligência - Objeto	Resposta à diligência(objeto) encaminhada via "solicitações" do SALIC e devidamente disponibilizada no sistema (aba "documentos anexados"). Aguarda análise por parte do corpo técnico.

Valores do Projeto

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	VI.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	VI.Projeto (E = B + D)	VI. Captado (E)
4.972.233,50	0,00	4.972.233,50	4.084.419,40	4.084.419,40	1.828.736,21

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Jussandra Carvalho	19/07/2019	Valdinéia C Araujo	19/07/2019	Recebido	SGPTC/ARQ
Despacho					
Encaminha-se p/ conhecimento e providências.					

Síntese

Plano Anual de Atividades e Manutenção da Orquestra Ouro Preto no ano de 2018. O projeto propõe concertos da Orquestra Ouro Preto por capitais e cidades brasileiras, concertos pelo estado de Minas Gerais, concertos na cidade sede de Ouro Preto (MG), concertos didáticos em cidades brasileiras, gravação de um CD, um programa de oficinas (Curso de Bandas), ações de formação de plateia e aquisição de equipamentos e material de escritório para a Orquestra Ouro Preto.

Objetivo

Objetivo geral

O plano anual aqui apresentado tem como meta a realização de um conjunto de atividades da Orquestra Ouro Preto durante o ano de 2018.

A realização de uma série de concertos que irão levar ao público, com excelência de execução, obras clássicas da música nacional e internacional, trabalhos exclusivos de experimentações da Orquestra que mesclam a música erudita e instrumental com os ritmos tipicamente brasileiros e latinos. Entre apresentações na região sede da Orquestra Ouro Preto e em capitais e cidades do interior do Brasil, o Plano Anual de Atividades e Manutenção de 2018 prevê 55 concertos em território nacional. Serão 43 concertos em espaços fechados, 12 concertos ao ar livre.

O projeto prevê também: ações de formação de plateia; gravação de um CD da Orquestra Ouro Preto; aquisição de equipamentos e material de escritório para a Orquestra Ouro Preto; a continuidade das ações do Núcleo de Apoio à Bandas e Orquestra, com a realização de oficinas.

Como contrapartida social, o Plano Anual propõe a realização 10 concertos didáticos e outras ações.

Objetivos específicos

Turnê Nacional

Realização de uma série de 17 concertos em cidades brasileiras fora do estado de Minas Gerais. O objetivo é que haja concertos tanto em capitais brasileiras, quanto em cidades do interior do país, com o intuito de potencializar a atuação da Orquestra Ouro Preto em nível nacional e democratizar o acesso do público à música erudita de qualidade. Os concertos ocorrerão em espaços como teatros, auditórios, Igrejas ou mesmo praças públicas. Os programas executados em cada concerto poderão variar de acordo com o repertório musical da orquestra. Serão 15 concertos em espaço fechado e 02 ao ar livre.

Turnê Estadual

Essa série tem como objetivo a circulação da Orquestra Ouro Preto por cidades do estado de Minas Gerais, tanto na capital Belo Horizonte, quanto em cidades do interior do estado. Para tanto, será realizada uma série de 22 concertos por cidades mineiras, exceto Ouro Preto (MG). As cidades previstas foram escolhidas a partir de negociações com parceiros institucionais e em diálogo com os objetivos artísticos da Orquestra Ouro Preto. A cidade de Ouro Preto não entrará nessa turnê, uma vez que já é contemplada em outra série deste plano anual. Os concertos em espaços fechados ocorrerão em locais como teatros, auditórios, Igrejas e outros. E ainda estão previstos 07 concertos ao ar livre.

Concertos na cidade de Ouro Preto

Realização de uma série de 06 concertos na cidade de Ouro Preto, Minas Gerais. Essa série de concertos é focada na circulação pela cidade de Ouro Preto, sede da Orquestra. Pensa-se aqui a cidade como um todo, assim sendo, os concertos poderão acontecer em regiões centrais da cidade, em bairros periféricos e, eventualmente, nos seus distritos. Os concertos ocorrerão em espaços como teatros, auditórios, Igrejas e outros, sempre de forma gratuita. Serão 03 concertos em espaço fechado e 03 concertos ao ar livre.

Aquisição instrumento e equipamentos permanentes

Esta ação tem por objetivo a aquisição de um vibrafone, instrumento que a Orquestra ainda não possui e é importante para a realização de repertórios atuais. A aquisição de tal instrumento é necessária para o aperfeiçoamento dos programas musicais da Orquestra, especialmente os de textura mais popular, que buscam valorizar os ritmos brasileiros. Atualmente, a locação deste instrumento vem trazendo grande ônus para as finanças da Orquestra, além de prejuízo de qualidade artística, uma vez que nem sempre é possível consegui-lo nas cidades visitadas, o que leva à substituições por instrumentos de pior qualidade sonora ou a exclusões forçadas de músicas do repertório. Junto à aquisição este instrumento está a aquisição de alguns elementos de reposição de outros instrumentos e outros itens.

Propõe-se também a aquisição de equipamentos e mobiliário para qualificar a infraestrutura do escritório da Orquestra na cidade de Ouro Preto, especialmente frente ao crescimento da equipe em anos recentes. Portanto, esse projeto prevê a aquisição mesas, armários e outros itens, tudo objetivando o aprimoramento dos trabalhos da equipe envolvida.

Gravação de CD

É também objetivo deste plano anual a gravação de um CD da Orquestra Ouro Preto, com a criação de 1.000 unidades do produto. Tal produto será o sétimo Disco do grupo musical. O repertório será definido posteriormente.

Medida de democratização - Núcleo de Apoio à Bandas e Orquestras

No ano de 2017 a Orquestra Ouro Preto criou com recursos próprios o Núcleo de Apoio às Bandas. Uma ação de fomento às tradicionais bandas musicais tão abundantes no interior de Minas. Como primeira ação, realizou-se o Curso de Bandas para bandas das cidades de Ouro Preto e da vizinha Mariana. Na oportunidade mais de uma dezena de bandas, algumas delas centenárias, tiveram auxílio profissional em temas como técnicas de ensino coletivo, técnicas de regência, cuidados com instrumentos e outros. O objetivo para 2018 é ampliar o alcance do curso, oferecendo, além de assessoria técnica especializada, materiais didáticos de referência internacional.

Para o ano de 2018, o Núcleo de Apoio à Bandas e Orquestras da Orquestra Ouro Preto prevê, dentro das atividades do seu Plano Anual, as seguintes ações:

Realização de 07 oficinas para as bandas do estado de Minas Gerais;

Residência artística de na cidade de Ouro Preto para dois maestros ou professores de banda a ser escolhida posteriormente;

Financiamento de curso de música em conservatório musical de relevância nacional para 02 músicos que se destacarem nas oficinas de bandas que serão realizadas em etapa anterior;

Doação de publicações sobre Métodos de Ensino Coletivo de referência internacional;

Convite a bandas para se apresentarem na abertura de alguns concertos da Orquestra Ouro Preto;

Espaço na Sede da Orquestra Ouro Preto dedicado ao Núcleo de Apoio às Bandas, com disponibilização de partituras e apoio através de meios digitais;

Criação de uma banda laboratório com integrantes das bandas de Ouro Preto. Tal banda será coordenada pelo Maestro titular da Orquestra Ouro Preto e servirá de apoio aos trabalhos do curso de bandas. Além de promover uma interação importante entre as corporações musicais, será uma ferramenta de ensino para os maestros, que terão aulas práticas de regência com essa banda e uma oportunidade para os músicos de uma iniciativa prática e diferenciada de treinamento e aprendizado;

A realização desta ação vem de encontro às medidas de democratização indicadas no artigo 56 da IN 01/2017. Item VII - Realizar gratuitamente atividades paralelas aos projetos. Aqui, no caso, com realização de curso. Item VIII _ Oferecer bolsa de estudo em atividades educacionais ou profissionais.

Contrapartidas sociais - Formação de Plateia

Palestras

Este item prevê ações voltadas para o público infanto-juvenil cujo principal objetivo é a conscientização para a importância da arte e da cultura, especialmente brasileiras, valorizando os compositores a música de concerto brasileira.

Serão realizadas 08 palestras com o Maestro titular da Orquestra Ouro Preto Rodrigo Toffolo, com músicos da Orquestra Ouro Preto ou convidados por ela, todos de forma gratuita.

As palestras serão realizadas em dias de concertos da Orquestra Ouro Preto, antecedendo-os. Nelas serão discutidos os repertórios apresentados no dia, com ênfase em seus compositores e na história das músicas contextualizada em seu tempo.

Cada palestra terá duração de 50 minutos e terão como objetivo principal ambientarem o público aos concertos que virão em seguida, oferecendo a ele ferramentas conceituais para disfrutarem de uma experiência estética mais potente e profunda.

A realização destas ações de formação de plateia tem como objetivo final apresentar ao público participante músicas e compositores importantes da história da música brasileira e internacional, oferecendo informação com o intuito de aumentar o interesse pela música orquestrada, grande expressão cultural da humanidade.

Como medidas de inclusão social, as palestras serão gratuitas para o público e o transporte será realizado com recurso do Plano Anual. Pelo menos 04 palestras serão destinadas a instituições públicas de ensino, como indicado no parágrafo 1º do Art. 57 da IN 01/2017. Todas as atividades serão registradas integralmente em vídeo e disponibilizadas gratuitamente na Internet (parágrafo 2º do Art. 57).

Como medida de acessibilidade, todas as palestras contarão com um intérprete de Libras e com materiais em Braille.

Quantitativo e público alvo - O público esperado nas palestras é de 1.000 pessoas, critério apresentado conforme parágrafo 3º do Art. 57 da IN 01/2017. Metade deste número _ 500 pessoas _ será formado obrigatoriamente por estudantes e professores de instituições públicas de ensino, conforme indicado no parágrafo 1º do Art. 57 da IN 01/2017.

Como ação conexa, serão adquiridos livros didáticos que serão distribuídos gratuitamente nos concertos do projeto.

Resumo dos objetivos

Realizar 17 concertos no Brasil, fora do estado de Minas Gerais;

Realizar 23 concertos no estado de Minas Gerais;

Realizar 06 concertos na cidade de Ouro Preto;

Gravar CD da Orquestra Ouro Preto;

Realizar 10 concertos Didáticos;

Realizar 08 palestras;

Realizar atividades no Núcleo de Apoio à Bandas e Orquestras com oficinas, residência artística, financiamento de curso de música e doação de publicações didáticas ligadas ao universo musical.

Adquirir instrumento e equipamentos permanentes;

Adquirir livros didáticos e distribuí-los nos concertos do Plano Anual;

Auxiliar na democratização do acesso à arte através da música erudita;

Realizar atividades de formação de público para a música erudita através de concertos que promovem o diálogo entre a música popular e a erudita;

Ampliar a relevância da Orquestra Ouro Preto no cenário musical brasileiro.

A Orquestra Ouro Preto

Comemorando, em 2018, dezoito anos de atividades, a Orquestra Ouro Preto se consolidou como um berço de experimentação para jovens instrumentistas executarem o erudito com traço contemporâneo. O olhar para autores da própria Ouro Preto, o convite a compositores para a criação de obras exclusivas e o repertório sofisticado são fatores que tornam o grupo digno de receber apoio para sua manutenção.

Predominantemente formada por músicos residentes na cidade de Belo Horizonte - Ouro Preto ainda não conta com mão de obra profissional, no que diz respeito a músicos de orquestra - o grupo musical mantém toda a sua base criativa e sede na cidade de Ouro Preto, residência de seu Regente Titular e Diretor Artístico, Maestro Rodrigo Toffolo. Além dos músicos belorizontinos, a Orquestra mantém parceria musical com artistas de diversos estados brasileiros, como Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. Esses artistas, via de regra, se apresentam juntamente com a Ouro Preto.

São muitas as conquistas nos anos de atividade da orquestra, com especial referência ao Prêmio da Música Brasileira de Melhor disco de MPB do ano 2015, pelo álbum Valencianas, feito em parceria com o músico Alceu Valença. Outros destaques são a indicação para o Prêmio da música Brasileira de Melhor disco de Música Clássica 2017 (Disco Latinidade: Música para as Américas), a indicação para o Grammy Latino (Disco Orquestra Experimental UFOP/Ouro Preto _ LATINIDADE, gravado em 2006 e lançado em 2007); o DVD "Compositores do passado e do presente", gravado em 2005, como parte do documentário para a TV-5 francesa (exibido na Europa no ano do Brasil na França); o CD Bandoneon, gravado e lançado em 2002, com direção de Rufo Herrera.

Um dos compromissos da Orquestra Ouro Preto é o comprometimento com a Música Brasileira. Esta prioridade se materializa, antes de tudo, face ao rico patrimônio imaterial brasileiro _ a música da Escola Mineira de Compositores. Parte indissociável da história brasileira, a cidade de Ouro Preto, "Patrimônio Cultural da Humanidade", tem sua história ligada ao esplendor do ouro no Século XVIII. A música feita nesta época é trabalho de pesquisa, restauração e execução, tarefa que a Orquestra Ouro Preto vem desenvolvendo desde sua formação.

Outra vertente da Orquestra diz respeito à execução dos clássicos estrangeiros. Obras de artistas clássicos como Albinoni, Bach, Haydn, Leroy Andersen, Tchaikovsky, entre outros, aparecem regularmente nos repertórios apresentados pelo grupo.

Trabalhos com artistas populares nacionais e internacionais também é foco de interesse da Orquestra Ouro Preto. Além da já citada parceria com o artista Alceu Valença, a Orquestra realizou parcerias com artistas importantes do cenário musical brasileiro, como Antônio Nóbrega, Edu Lobo, Fernanda Takai, Maria Rita e Zé Renato. Além disso, criou no ano de 2012 o Concerto Orquestra Ouro Preto - The Beatles, até hoje sucesso de público e crítica aonde quer que vá.

Continuar e melhorar cada vez mais o acesso do público à arte musical e contribuir diretamente para a redução da distância da música erudita com o público é necessidade vital da Orquestra Ouro Preto.

O Plano Anual

Com o aumento da demanda de concertos, o crescimento da infraestrutura da orquestra e as diversas ações propositivas da coordenação superior do grupo musical, entendeu-se por bem propor ao MinC um Plano Anual de Atividades e Manutenção, com o objetivo de coordenar, em um só projeto, todas as ações já existentes na rotina anual da Orquestra Ouro Preto e implementar novas ações à linha de trabalho do grupo.

O ano artístico da Orquestra Ouro Preto - 2018

Do ponto de vista da realização dos concertos do ano de 2018, apontados neste Plano Anual, a Orquestra Ouro Preto acredita que, além de constituírem-se como própria razão da existência da Orquestra, configuram-se como de fundamental importância para a circulação dos trabalhos e difusão da marca do grupo, que a cada ano vem se fortalecendo.

Os concertos na cidade de Ouro Preto - sede e distritos - acumulam, ainda, outros focos de importância, além dos apontados acima. Essa série de concertos, muitos deles de cunho social, justifica-se para que a Orquestra Ouro Preto continue seu trabalho de consolidação como uma orquestra legitimamente ouropretana, preocupada com a inclusão social através da arte. Por um lado, formando um laço afetivo entre o grupo musical e a cidade e, por outro, apresentando-se à comunidade como importante e destacado elemento simbólico de sua cultura.

Como projeto especial este Plano Anual propõe ainda a realização das oficinas do Curso de Bandas. Braço de apoio profissional a uma das mais importantes tradições mineiras, as bandas de música. Assim, a Orquestra Ouro Preto dá, como contrapartida social, a sua contribuição para o auxílio na manutenção deste secular elemento simbólico da cultura mineira.

O Plano Anual da Orquestra Ouro Preto para o ano de 2018 tem como proponente o Instituto Ouro Preto, associação sem fins lucrativos criada com a responsabilidade de representar, apoiar e gerir a Orquestra Ouro Preto.

Acessibilidade

Apresentamos abaixo as medidas de acessibilidade do Plano Anual divididas entre seus produtos.

produto plano anual (principal)

Segundo o disposto no art. 27, inciso II, do Decreto 5761/06; no art. 23 da Lei nº 10 741 e no art. 46 do Decreto 3.298/99, Esse projeto tomará as seguintes medidas, para o acesso de idosos e portadores de deficiências:

Entrada preferencial para idosos e portadores de deficiência, sem filas, aberto 30 minutos antes do horário programado para o início de cada evento;

Colocação de rampas de acesso para idosos e portadores de deficiência nos locais das apresentações;

Local preferencial na plateia para idosos e portadores de deficiência;

Segundo a Norma da ABNT NBR 15599:2008, indicada na Instrução Normativa nº 1/2017, nos concertos do Plano Anual que forem feitos programas, estarão disponíveis também exemplares do programa com resumo da narrativa (sinopse) ou letra das músicas ou nome das músicas (repertório) em Braille.

Produto apresentação musical

Segundo o disposto no art. 27, inciso II, do Decreto 5761/06; no art. 23 da Lei nº 10 741 e no art. 46 do Decreto 3.298/99, Esse projeto tomará as seguintes medidas, para o acesso de idosos e portadores de deficiências:

Entrada preferencial para idosos e portadores de deficiência, sem filas, aberto 30 minutos antes do horário programado para o início de cada evento;

Colocação de rampas de acesso para idosos e portadores de deficiência nos locais das apresentações;

Local preferencial na plateia para idosos e portadores de deficiência;

Segundo a Norma da ABNT NBR 15599:2008, indicada na Instrução Normativa nº 1/2017, nos concertos do Plano Anual que forem feitos programas, estarão disponíveis também exemplares do programa com resumo da narrativa (sinopse) ou letra das músicas ou nome das músicas (repertório) em Braille.

Produto cd - áudio

Informações sobre o repertório do CD em Braille.

Produto oficinas

As oficinas destinadas ao público de bandas - maestros, professores músicos e alunos de música - são específicas e normalmente não contam com alunos com deficiência auditiva ou visual. Mas, Caso apareça alguma demanda, o projeto providenciará a contratação de intérpretes de Libras, além de criar material em braile.

Produto instrumento musical - aquisição

As medidas de acessibilidade não são aplicáveis a esta ação.

Produto formação de plateia

Segundo o disposto no art. 27, inciso II, do Decreto 5761/06; no art. 23 da Lei nº 10 741 e no art. 46 do Decreto 3.298/99, Esse projeto tomará as seguintes medidas, para o acesso de idosos e portadores de deficiências:

Entrada preferencial para idosos e portadores de deficiência, sem filas, aberto 30 minutos antes do horário programado para o início de cada evento;

Colocação de rampas de acesso para idosos e portadores de deficiência nos locais das apresentações;

Local preferencial na plateia para idosos e portadores de deficiência;

Contratação de intérpretes de Libras;

Confecção de material em Braile.

IMPORTANTE

A rampa de acesso será criada com recursos próprios da Orquestra Ouro Preto;

O intêrete de Libras encontra-se indicado na planilha de custos do projeto;

O material em Braile será realizado com os recursos de comunicação do projeto, assim, não encontram-se nos itens específicos da planilha, mas sim no valor global de comunicação e divulgação do projeto.

Democratização de Acesso

Apresentamos abaixo as medidas de democratização do acesso do Plano Anual dividias entre seus produtos.

produto plano anual (principal)

Permitir a captação de imagens das atividades e de espetáculos ou autorizar sua veiculação por redes públicas de televisão (Inciso / Medida do Art. 56 da IN 01/2017 do MinC);

Produto apresentação musical

- Permitir a captação de imagens das atividades e de espetáculos ou autorizar sua veiculação por redes públicas de televisão (Inciso / Medida do Art. 56 da IN 01/2017 do MinC);

No caso dos concertos com ingressos à venda, haverá doação dos ingressos ou produtos para instituições ou associações que tenham por finalidade atender camadas menos assistidas da população e com menor poder aquisitivo (Inciso / Medida do Art. 55 da IN 01/2017 do MinC);

Distribuição gratuita de todos os livros didáticos adquiridos pelo projeto.

produto CD - áudio

Doar, além do previsto na alínea "a" do inciso I do art. 53, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos produtos resultantes da execução do projeto a escolas públicas, estudantes e professores de gestão cultural e artes de universidades públicas e privadas, bibliotecas, museus ou equipamentos culturais de acesso franqueado ao público, devidamente identificados (Inciso / Medida do Art. 56 da IN 01/2017 do MinC);

Doação dos ingressos ou produtos para instituições ou associações que tenham por finalidade atender camadas menos assistidas da população e com menor poder aquisitivo (Inciso / Medida do Art. 55 da IN 01/2017 do MinC);

A distribuição dos produtos respeitará o inciso I do Art. 53 da IN 01/2017;

Haverá a disponibilização do produto cultural aos beneficiários do Programa de Cultura do Trabalhador por meio do cartão VALE-Cultura, conforme Art. 59 da IN 01/2017.

produto oficinas

Oferecer transporte gratuito ao público, prevendo acessibilidade à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida e aos idosos (Inciso / Medida do Art. 56 da IN 01/2017 do MinC);

Permitir a captação de imagens das atividades e de espetáculos ou autorizar sua veiculação por redes públicas de televisão (Inciso / Medida do Art. 56 da IN 01/2017 do MinC);

Oferecer bolsas de estudo ou estágio a estudantes da rede pública ou privada de ensino em atividades educacionais, profissionais ou de gestão cultural e artes desenvolvidas na proposta cultural (Inciso / Medida do Art. 56 da IN 01/2017 do MinC);

Todas as oficinas serão gratuitas para o público, não cabendo aqui, portanto, inclusão de itens do Art 55 da IN 01/2017 do MinC.

produto instrumento musical - aquisição

Medidas de democratização do acesso não são aplicáveis a esta ação.

produto formação de plateia

I

Este item prevê ações voltadas para o público infanto-juvenil cujo principal objetivo é a conscientização para a importância da arte e da cultura, especialmente brasileiras, valorizando os compositores e a música de concerto brasileira.

Serão realizadas 08 palestras com o Maestro titular da Orquestra Ouro Preto Rodrigo Toffolo, com músicos da Orquestra Ouro Preto ou convidados por ela, todos de forma gratuita.

As palestras serão realizadas em dias de concertos da Orquestra Ouro Preto, antecedendo-os. Nelas serão discutidos os repertórios apresentados no dia, com ênfase em seus compositores e na história das músicas contextualizada em seu tempo.

Cada palestra terá duração de 30 minutos e terão como objetivo principal ambientarem o público aos concertos que virão em seguida, oferecendo a ele ferramentas conceituais para disfrutarem de uma experiência estética mais potente e profunda.

A realização destas ações de formação de plateia tem como objetivo final apresentar ao público participante músicas e compositores importantes da história da música brasileira e internacional, oferecendo informação com o intuito de aumentar o interesse pela música orquestrada, grande expressão cultural da humanidade.

II

Quantitativo e público alvo - O público esperado nas palestras é de 1.000 pessoas, critério apresentado conforme parágrafo 3º do Art. 57 da IN 01/2017. Metade deste número - 500 pessoas - será formado obrigatoriamente por estudantes e professores de instituições públicas de ensino, conforme indicado no parágrafo 1º do Art. 57 da IN 01/2017.

III

Todas as atividades serão registradas integralmente em vídeo e disponibilizadas gratuitamente na Internet (parágrafo 2º do Art. 57 da IN 01/2017) através do site da Orquestra Ouro Preto (www.orquestraouropreto.com.br) ou pelo seu canal do youtube.

Como medidas de inclusão social, as palestras serão gratuitas para o público e o transporte será realizado com recurso do Plano Anual. Pelo menos 04 palestras serão destinadas a instituições públicas de ensino, como indicado no parágrafo 1º do Art. 57 da IN 01/2017.

Como medida de acessibilidade, todas as palestras contarão com um intérprete de Libras e com materiais em Braile.

Como ação conexa, serão adquiridos livros didáticos que serão distribuídos gratuitamente nos concertos do projeto.

Outras informações relevantes para as ações de democratização propostas

Todos os eventos da Orquestra terão ampla divulgação, quer com a distribuição de peças gráficas, quer na mídia escrita e/ou falada;

Os concertos didáticos, voltados para crianças e adolescentes de escolas públicas, serão gratuitos;

Todos os ingressos do projeto serão vendidos a preços populares, abaixo do valor do Vale-cultura.

Etapa de Trabalho

ETAPA 01

PRÉ-PRODUÇÃO

Duração - 03 meses

Captação de recursos, contratação de serviços, planejamento e agendamento dos locais de execução dos concertos, reuniões com administradores de teatros e outros parceiros para realização das séries.

ETAPA 02

Produção

Duração - 12 meses

Manutenção da sede da Orquestra, dos recursos humanos administrativos e profissionais terceirizados;

Gestão Administrativa e Financeira;

Gestão de Planejamento e de Produção Executiva;

Ensaios periódicos da Orquestra;

Divulgação institucional;

Elaboração e execução de planejamento específico para cada atividade, compreendendo:

Contratação de prestadores de serviços e fornecedores;

Elaboração e assinatura dos contratos;

Criação e impressão de material gráfico;

Criação e execução do plano de divulgação;

Assessoria de Imprensa;

Atividades de Produção;

Montagens técnicas;

Ensaios gerais;

Realização dos concertos;

Concertos já realizados

* Nova Lima, MG - 11.03.2018;

* Curitiba, PR - 24 e 25.03.2018;

* São Gonçalo do Rio Abaixo, MG - 15.04.2018;

* Recife, PE - 21.04.2018;

* Catas Altas, MG - 18.05.2018;

* Rio de Janeiro, RJ - 23.05.2018;

* Caeté, MG - 27.05.2018;

* Rio Piracicaba, MG - 16.06.2018;

* Belo Horizonte - 04.07.2018;

* Ouro Preto, MG - 13.07.2018;

* Mariana, MG - 18.07.2018;

Concertos já agendados:

* Congonhas, MG - 20.07.2018;

* Sabará, MG - 28.07.2018;

* São Paulo, SP - 14.08.2018;

* Caeté, MG - 18.08.2018;

* Sorocaba, SP - 26.06.2018;

* Porto Alegre - 28.08.2018;

* Santa Bárbara, MG - 30.08.2018;

Realização das oficinas de formação de plateia;

Registro fotográfico e videográfico;

Emissão de Relatórios Periódicos;

Recolhimento de material para criação do clipping eletrônico e impresso;

ETAPA 03

Pós-produção

Duração: 01 mês

Avaliação dos resultados obtidos;

Finalização do clipping;

Elaboração e finalização da prestação de contas para entrega ao Ministério da Cultura.

Ficha Técnica

Currículo da Orquestra Ouro Preto

Em 2018 o grupo celebra 18 anos de existência. Idealizada pelo bandoneonista Rufo Herrera e pelo pianista Ronaldo Toffolo, a Orquestra Ouro Preto começou com a reunião de um pequeno grupo de instrumentistas e hoje é composta por cerca de trinta músicos, com algumas variações, de acordo com o repertório a ser executado, além de trabalhar também com músicos convidados.

Com foco na pesquisa e valorização de referências musicais, a Orquestra coloca como vizinhos em seu repertório, clássicos europeus, clássicos do Brasil, compositores contemporâneos e obras de autores mineiros. O trabalho de execução de obras oriundas do século XVIII se mescla à abertura para novas referências, ratificando a Orquestra Ouro Preto como um grupo de alto nível, onde a música orquestrada é a principal anfitriã executada.

Além da relevante contribuição que a Orquestra Ouro Preto vem manifestando por meio de diversos pilares que variam desde a formação de público, até a difusão da obra de compositores contemporâneos ou não, vale destacar que a Orquestra é, também, espaço de trabalho digno para músicos, regentes e equipe de

produção, o que só faz fortalecer ainda mais a Orquestra Ouro Preto enquanto instituição consciente de sua importância dentro da comunidade onde atua.

Entre os trabalhos da Orquestra, uma atenção toda especial se volta à produção riquíssima dos compositores brasileiros do passado, de modo especial aqueles da escola de compositores mineiros que legaram ao Brasil um patrimônio artístico de igual nível àquele tão difundido por nomes como Aleijadinho e Athayde. Pela oportunidade das comemorações da chegada da corte portuguesa ao Brasil, apresentou a Orquestra Ouro Preto o Réquiem (1816) do Padre José Maurício Nunes Garcia, obra ausente por longos anos da programação dos teatros e igrejas em Minas Gerais. Esta magnífica obra-prima também foi apresentada, no dia 04 de maio de 2008, pela Orquestra Ouro Preto em memorável concerto no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, cidade que a ouviu pela primeira vez, sob a escuta e olhar da Corte, cuja gravação vem sendo exibida na mídia televisiva. Em 2008 o disco "Latinidade" do compositor Rufo Herrera e Orquestra Ouro Preto foi indicado ao Grammy Latino, em 2010 a Orquestra participou do VII Festival Internacional de Música Renacentista y Barroca "Misiones de Chiquitos" / Bolívia. Em 2011 participou do Festival de Música Antigua e Barroco Ibero-americano da cidade de Buenos Aires / Argentina. Em agosto de 2012 a Orquestra participou da International Beale Week em Liverpool / Inglaterra, como primeira orquestra convidada a participar do evento. Em maio de 2013 a orquestra deu início ao seu projeto de apresentações em países de língua oficial portuguesa, apresentando-se em Coimbra, Porto, Faro e Lisboa, em Portugal e em Santiago de Compostela, na Galícia espanhola. Em 2014 a Orquestra criou 05 produtos culturais, um DVD e um CD denominados 8 Estações - Vivaldi e Piazzola; um CD denominado Vivaldi - Concertos para Cordas; um DVD e um CD denominados Valencianas - Alceu Valença e Orquestra Ouro Preto. Este último produto rendeu à Orquestra o Prêmio da Música Brasileira como Melhor Álbum de Música Popular Brasileira (premição realizada em junho de 2015 no Rio de Janeiro).

Currículo do Diretor Artístico e Maestro

Nome: Rodrigo Angelo Toffolo

Nome artístico: Rodrigo Toffolo

Rubricas pelas quais será remunerado no Projeto

Rubrica 60 da planilha - Diretor Artístico

Funções: Realizar a direção artística de todo o projeto com as seguintes atribuições: escolha dos repertórios dos concertos; escolha do repertório e direção artística do CD; definição do material didático a ser utilizado nas oficinas; Orientação artística de todo o material de comunicação do projeto; Direção artística de toda a cena, sonorização e iluminação dos concertos do projeto.

Rubrica 66 da planilha - Maestro

Funções: Coordenação musical dos concertos do projeto, incluindo revisão das partituras, coordenação dos ensaios, regência dos ensaios e regência dos concertos. Coordenação musical do CD a ser gravado, incluindo revisão das partituras, coordenação dos ensaios, regência dos ensaios e regência da gravação.

1. Resumo

Doutorando em Música pela Universidade Nova de Lisboa (Portugal). Mestre em Música pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2007). Regente Titular e Diretor Artístico da Orquestra Ouro Preto. Ex-aluno de Regência do Maestro-Compositor Ernani Aguiar. Vem se dedicando principalmente à música histórica brasileira, tendo em seu repertório, dentre outras, obras de João de Deus Castro Lobo, José Emerico Lobo de Mesquita e José Maurício Nunes Garcia. Ouro-pretano, iniciou seus estudos em música no Instituto de Artes e Cultura da UFOP, no ano de 1989 aprendendo violino com o professor Moisés Guimarães. Em 1993 prossegue seus estudos na Escola de Formação de Instrumentistas de Cordas (EFIC/SESI), em Belo Horizonte, continuando o aperfeiçoamento no instrumento. Em 1998, dá continuidade aos estudos de violino no Curso de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais, sob a orientação do Professor Edson Queiroz. Violinista durante muitos anos do Quarteto Ouro Preto e do Grupo Trilos. Criador do grupo Bateia, formação camerística que tem como propósito a pesquisa e interpretação da música brasileira.

2. Formação acadêmica

Doutorando em Música - Universidade Nova de Lisboa;

Mestre em Música (Conceito CAPES 3), 2007;

Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.

Título da dissertação: A banda do Rosário de Ouro Preto: a Etnografia de um Som pela Fé.

Ano de Obtenção do título: 2007.

Orientadora: Professora Doutora Regina Maria Meirelles Santos.

3. Prêmios

2015 - Prêmio da Música Brasileira - Melhor disco MPB de 2014 (Valencianas - Alceu Valença e Orquestra Ouro Preto (Produtor / Diretor artístico e Maestro);

2007 - Menção Honrosa, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

4. Experiência profissional

Maestro titular e Diretor Artístico da Orquestra Ouro Preto desde 2008.

Mestre em Musicologia pelo Departamento de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rodrigo Toffolo estudou regência com o Maestro e Compositor Ernani Aguiar - um dos principais compositores brasileiros em atuação e também um dos grandes pesquisadores de música brasileira. Oupretano, iniciou seus estudos acadêmicos em música no Instituto de Artes e Cultura da Universidade Federal de Ouro Preto, no ano de 1989, através do violino com o professor Moisés Guimarães. Em 1993 prosseguiu seus estudos na Escola de Formação de Instrumentistas de Cordas (EFIC/SESI), em Belo Horizonte, continuando o aperfeiçoamento no instrumento. Em 1998, deu continuidade aos estudos de violino no Curso de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais, sob a orientação do Professor Edson Queiroz. Seguindo para o Rio de Janeiro, estudou com Mariana Salles e posteriormente com Ricardo Amado. Atuou como violinista durante anos do Quarteto Ouro Preto e do Grupo Trilos, este último com gravação de programas em rede nacional e internacional. Fundador da Orquestra Ouro Preto no ano de 2000, assumiu a Regência Titular do grupo no ano de 2007. Nesta área, vem se dedicando principalmente à música brasileira, tendo em seu repertório, dentre outras, obras de João de Deus Castro Lobo, José Joaquim Emerico Lobo de Mesquita e José Maurício Nunes Garcia e estréias de obras contemporâneas, a exemplo dos compositores Rufo Herrera, Ernani Aguiar e Chiquinho de Assis. Integrante do grupo Bateia, formação camerística que tem como propósito a pesquisa e interpretação da música brasileira, através de conceitos interdisciplinares abre o seu campo de pesquisa através da Música, História, Antropologia e Sociologia, em projetos que culminaram na criação do Instituto Candonguêro Arte e Cultura, uma associação de artistas e pesquisadores, cuja finalidade é a difusão da cultura de Minas e do Brasil. Foi regente convidado da Camerata Antigua de Curitiba nos anos de 2008 e 2009. Também em 2008, dentro das comemorações dos 200 anos da chegada da Família Real ao Brasil, apresentou o Réquiem do Padre José Maurício Nunes Garcia a convite do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e do Palácio das Artes. Este ano, a convite do Itamaraty, representou o Brasil dentro do VII Festival Internacional de Música Renacentista y Barroca "Misiones de Chiquitos", apresentando obras do compositor mineiro J. J. Emerico Lobo de Mesquita.

Currículo do Diretor de Produção

Nome: Marcos Pereira de Figueiredo Souza

Nome artístico: Marcos Souza

Rubrica pela qual será remunerado no Projeto

Rubrica 31 da planilha - Diretor de Produção

Funções: Agendamento de concertos, alinhamento das atividades da equipe do projeto, incluindo produtores, assistentes de produção e comunicação e equipes técnicas.

Qualificações

Gestão

Diretor de produção musical da orquestra Filarmônica de Minas Gerais, gerente de produtos da empresa pública municipal, na área de

mídias e educação (MultiRio); produtor de eventos e música na Holanda e Espanha; sócio-diretor da empresa Atelier Cultural, produtora de projetos audiovisuais e eventos culturais; coordenador artístico das gravadoras Rob Digital, MCD e Lua Discos.

Produção midiática e Jornalista audiovisual

Coordenação e direção de produção de produtos em diferentes mídias (áudio, vídeo, impressos, web).
Gerente de produtos da TV MultiRio, coordenador e idealizador do filme 3 Irmãos de Sangue; diretor do curta Vivo na Flauta; coordenador

de produção de 5 DVDs de uma série musical com a produtora MP2 de Aída Marques e do DVD de Mauro Senise e Edu Lobo para Biscoito Fino. Coordenador do festival de Cinema Novocine em Madrid.

Marketing online

coordenador de marketing da distribuidora espanhola de música e vídeo online La Central Digital; gerente da loja online de trilhas Musimagen; consultor do projeto de distribuição online da gravadora americana Putumayo; Consultor de projetos culturais e parecerista para o site www.declarecerto.com.br e avaliação de projetos de música para compor a programação dos Centros Culturais do Banco do Brasil 2013 e 2015. Curador do Festival Villa-Lobos 2014 e o festival Fulljazz.

Produção musical e trilhas sonoras para filmes, teatro e dança. Sócio-fundador da Musimagem: www.musimagembrasil.com

Formação Acadêmica

Management em Gestão de Projetos de Entretenimento (completo); Mestrado em Música (incompleto) FGV, Rio de Janeiro; Codarts Rotterdam Conservatorium, Holanda. 2011-2012; Graduação em Superior de Jornalismo (completo); Graduação em Superior de Música (incompleto) - Universidade Hélio Alonso / FACHA, Rio de Janeiro;

Licenciatura de Música na Unirio 2002-2006.

Idiomas

Fluente em inglês e espanhol. Básico em alemão e holandês.

Currículo da Consultora de gestão

Nome: Suellen Moreira

Rubrica pela qual será remunerada no Projeto

Rubrica 29 da planilha - Consultores

Funções: Consultoria para criação do Plano Anual e sua inscrição no Salic, Consultoria para escolha das cidades das turnês; Consultoria financeira, Consultoria dos trabalhos de pré-produção, produção e pós-produção, Consultoria para prestação de contas.

Currículo

Especialista em Gestão de Projetos pelo MBA IBMEC e bacharel em Administração de Negócios. Concluiu cursos e estudos individuais sobre Gestão no Terceiro Setor em Minas, São Paulo e Rio de Janeiro e tem participação constante em eventos nacionais e internacionais na área, nos quais também é palestrante. Atuou no Instituto Inhotim por quatro anos, onde foi responsável pelo Planejamento Estratégico, Assessora da Diretoria para Projetos Especiais, que incluíam projetos educativos, de economia criativa e de relacionamento com a sociedade. Desenvolveu, implementou e geriu o programa Amigos do Inhotim. É diretora nacional do grupo ABCR Cultura, que debate o financiamento e sustentabilidade das organizações culturais brasileiras. É responsável pelo planejamento estratégico da Orquestra Ouro Preto, desenvolvendo novas estratégias de sustentabilidade e gestão. Além de assessorar a execução do projeto dentro das normas legais e o relacionamento contínuo com os parceiros públicos e privados.

Currículo do Coordenador do projeto

Nome: Flaviano Souza e Silva

Rubrica pela qual será remunerado no Projeto

Rubrica 59 da planilha - Coordenador do projeto

Funções: Coordenação de execução do projeto incluindo: coordenação de montagens dos concertos, coordenação da produção de gravação do CD, coordenação da realização das oficinas, coordenação das atividades de formação de platéia, coordenação da equipe do projeto para alinhamento de atividades de logística como transporte, hospedagem, alimentação, remuneração e determinação das funções específicas de todo o pessoal envolvido nas atividades do projeto.

Formação profissional

Mestre em Artes pela UFMG - Artes Cênicas

Bacharel em Direção Teatral Pela UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto,

SATED - Atestado de capacitação profissional N° 8186

Experiência profissional

Gerente da Orquestra Ouro Preto desde 2010;

Coordenador de Eventos do Festival de inverno de Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes 2017;

Coordenador de Programação do Festival de inverno de Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes 2012 e 2011;

Curador da Via-sacra poética do Fórum das Letras nos anos de 2011, 2010, 2009 e 2008;

Curador de Artes Cênicas do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes nos anos de 2017, 2010, 2008 e 2007;

Roteirista do vídeo-documentário "Aleijadinho - Vida e obra de Antônio Francisco Lisboa" - 2008;

Atuação no espetáculo "O Quadraturin" - Direção Julliano Mendes - 2007;

Direção do espetáculo "O grande Teatro do Mundo" - Pedro Calderón de la Barca. Para as comemorações do Triunfo eucarístico de Ouro Preto - 2007;

Direção cênica do projeto "Candonguêro - Era uma vez um carnaval" de 2006 a 2012;

Diretor cênico da Via-sacra poética do Fórum das Letras 2006.

Sinopse de obra

CONCERTOS DA ORQUESTRA OURO PRETO

Por tratar-se de um Plano Anual, os repertórios dos concertos serão variados. Todos eles têm o objetivo de levar ao público, com excelência de execução, obras clássicas da música nacional e internacional, trabalhos exclusivos de experimentações da Orquestra que mesclam a música erudita e instrumental com os ritmos tipicamente brasileiros e latinos. Haverão concertos em diversas partes do Brasil, em um total de 56, divididos em Turnê Nacional, Turnê Estadual, Concertos na cidade de Ouro Preto e Concertos Didáticos.

CD DA ORQUESTRA OURO PRETO

Gravação do sétimo CD da Orquestra Ouro Preto, com repertório ainda a ser definido. Criação de 1.000 unidades do produto cultural.

CURSO DE BANDAS - NÚCLEO DE APOIO À BANDAS E ORQUESTRAS (ORQUESTRA OURO PRETO)

Realização de 07 oficinas para as bandas do estado de Minas Gerais;

Residência artística de na cidade de Ouro Preto para dois maestros ou professores de banda a ser escolhida posteriormente;

Financiamento de curso de música em conservatório musical de relevância nacional para 02 músicos que se destacarem nas oficinas de bandas que serão realizadas em etapa anterior;

Doação de publicações sobre Métodos de Ensino Coletivo de referência internacional;

Convite a bandas para se apresentarem na abertura de alguns concertos da Orquestra Ouro Preto;

Espaço na Sede da Orquestra Ouro Preto dedicado ao Núcleo de Apoio às Bandas, com disponibilização de partituras e apoio através de meios digitais;

Criação de uma banda laboratório com integrantes das bandas de Ouro Preto. Tal banda será coordenada pelo Maestro titular da Orquestra Ouro Preto e servirá de apoio aos trabalhos do curso de bandas. Além de promover uma interação importante entre as corporações musicais, será uma ferramenta de ensino para os maestros, que terão aulas práticas de regência com essa banda e uma oportunidade para os músicos de uma iniciativa prática e diferenciada de treinamento e aprendizado;

A realização desta ação vem de encontro às medidas de democratização indicadas no artigo 56 da IN 01/2017. Item VII - Realizar gratuitamente atividades paralelas aos projetos. Aqui, no caso, com realização de curso. Item VIII - Oferecer bolsa de estudo em atividades educacionais ou profissionais.

CONTRAPARTIDAS SOCIAIS - FORMAÇÃO DE PLATEIA

PALESTRAS

Este item prevê ações voltadas para o público infanto-juvenil cujo principal objetivo é a conscientização para a importância da arte e da cultura, especialmente brasileiras, valorizando os compositores a música de concerto brasileira.

Serão realizadas 08 palestras com o Maestro titular da Orquestra Ouro Preto Rodrigo Toffolo, com músicos da Orquestra Ouro Preto ou convidados por ela, todos de forma gratuita.

As palestras serão realizadas em dias de concertos da Orquestra Ouro Preto, antecedendo-os. Nelas serão discutidos os repertórios apresentados no dia, com ênfase em seus compositores e na história das músicas contextualizada em seu tempo.

Cada palestra terá duração de 30 minutos e terão como objetivo principal ambientarem o público aos concertos que virão em seguida, oferecendo a ele ferramentas conceituais para disfrutarem de uma experiência estética mais potente e profunda.

A realização destas ações de formação de plateia tem como objetivo final apresentar ao público participante músicas e compositores importantes da história da música brasileira e internacional, oferecendo informação com o intuito de aumentar o interesse pela música orquestrada, grande expressão cultural da humanidade.

Como medidas de inclusão social, as palestras serão gratuitas para o público e o transporte será realizado com recurso do Plano Anual. Pelo menos 04 palestras serão destinadas a instituições públicas de ensino, como indicado no parágrafo 1º do Art. 57 da IN 01/2017. Todas as atividades serão registradas integralmente em vídeo e disponibilizadas gratuitamente na Internet (parágrafo 2º do Art. 57).

Como medida de acessibilidade, todas as palestras contarão com um intérprete de Libras e com materiais em Braile.

Quantitativo e público alvo - O público esperado nas palestras é de 1.000 pessoas, critério apresentado conforme parágrafo 3º do Art. 57 da IN 01/2017. Metade deste número - 500 pessoas - será formado obrigatoriamente por estudantes e professores de instituições públicas de ensino, conforme indicado no parágrafo 1º do Art. 57 da IN 01/2017.

Como ação conexa, serão adquiridos livros didáticos que serão distribuídos gratuitamente nos concertos do projeto.

Impacto Ambiental

PEÇAS GRÁFICAS

Banners - Lona - tamanho 1mx0,75m - 4x0 cores;

Folder - 40x40cm, 4x4 cores, Tinta Escala em Off-set 240g. CTP Ecológico. Dobrado, Vinco;

Convites - 20x20cm, 4x4 cores, Tinta Escala em Off-set. CTP Ecológico;

Flyer - 15x30cm, 4x4 cores, Tinta Escala em Couche Fosco 210g. CTP Ecológico;

Folder - 30x30cm, 4x4 cores, Tinta Escala em Off-set 240g. CTP Ecológico. Dobrado, Vinco;

Livretos - Livretos Informativos da Orquestra Ouro Preto Capa: 320x270mm, 2x1 cores, Tinta Escala em Supremo Alta Alvura 350g. CTP Incluso. Miolo: 32 págs, 160x270mm, 4 cores, Tinta Escala em Off-set 180g. CTP Incluso. Dobrado(Miolo), Vinco(Capa), Intercalação(Miolo), Hot Melt.

VEÍCULOS DE MÍDIA UTILIZADOS

Carro de som com spots gravados - 47 horas;

Turnê estadual e nacional -jornal e/ou revista - veículos regionais/estaduais;

spots de 15 segundos para inserções em rádios;

Página/Posts Patrocinados Facebook;

Inserção de outdoor.

ITENS DE COMUNICAÇÃO

Capas de tecido para estantes - 20x30cm;

Pastas - 22,5x31,5cm, 4x4 cores, dobrado;

Blocos - tamanho A4;

Livretos Didáticos para concertos de caráter pedagógico - tamanho A5. Dobrado;

Camisetas - tecido;

1.000 CDs prensados + Silk rotulo CD + Box acrílico CD + Encarte 12x24(04 lâm.- 16 págs.) e Fundo Caixa + Lacre;

Ingressos - 4x4cores, tamanho 14x4com.

Especificações técnicas do produto

Outras Informações

PEÇAS GRÁFICAS

Banners - Lona - tamanho 1mx0,75m - 4x0 cores;

Folder - 40x40cm, 4x4 cores, Tinta Escala em Off-set 240g. CTP Ecológico. Dobrado, Vinco;

Convites - 20x20cm, 4x4 cores, Tinta Escala em Off-set. CTP Ecológico;

Flyer - 15x30cm, 4x4 cores, Tinta Escala em Couche Fosco 210g. CTP Ecológico;

Folder - 30x30cm, 4x4 cores, Tinta Escala em Off-set 240g. CTP Ecológico. Dobrado, Vinco;

Livretos - Livretos Informativos da Orquestra Ouro Preto Capa: 320x270mm, 2x1 cores, Tinta Escala em Supremo Alta Alvura 350g. CTP Incluso. Miolo: 32 págs, 160x270mm, 4 cores, Tinta Escala em Off-set 180g. CTP Incluso. Dobrado(Miolo), Vinco(Capa), Intercalação(Miolo), Hot Melt.

VEÍCULOS DE MÍDIA UTILIZADOS

Carro de som com spots gravados - 47 horas;

Turnê estadual e nacional -jornal e/ou revista - veículos regionais/estaduais;

spots de 15 segundos para inserções em rádios;

Página/Posts Patrocinados Facebook;

Inserção de outdoor.

ITENS DE COMUNICAÇÃO

Capas de tecido para estantes - 20x30cm;

Pastas - 22,5x31,5cm, 4x4 cores, dobrado;

Blocos - tamanho A4;

Livretos Didáticos para concertos de caráter pedagógico - tamanho A5. Dobrado;

Camisetas - tecido;

1.000 CDs prensados + Silk rotulo CD + Box acrílico CD + Encarte 12x24(04 lâm.- 16 págs.) e Fundo Caixa + Lacre;

Ingressos - 4x4cores, tamanho 14x4com.

Local de realização

País	UF	Cidade
Brasil	Minas Gerais	Aimorés
Brasil	Minas Gerais	Barão de Cocais
Brasil	Pará	Belém
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte
Brasil	Minas Gerais	Betim
Brasil	Distrito Federal	Brasília
Brasil	Minas Gerais	Brumadinho
Brasil	São Paulo	Campinas
Brasil	Minas Gerais	Congonhas
Brasil	Minas Gerais	Conselheiro Lafaiete
Brasil	Minas Gerais	Contagem
Brasil	Goiás	Crixás
Brasil	Ceará	Fortaleza
Brasil	Goiás	Goiânia
Brasil	Minas Gerais	Ibirité
Brasil	Minas Gerais	Itabira
Brasil	Minas Gerais	Itabirito
Brasil	Rio de Janeiro	Itaguaí
Brasil	Minas Gerais	Lavras
Brasil	Rio de Janeiro	Mangaratiba
Brasil	Minas Gerais	Mariana
Brasil	Minas Gerais	Nova Lima
Brasil	Minas Gerais	Ouro Branco
Brasil	Minas Gerais	Ouro Preto
Brasil	Minas Gerais	Poços de Caldas
Brasil	Rio Grande do Sul	Porto Alegre
Brasil	Pernambuco	Recife
Brasil	São Paulo	Ribeirão Preto

Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
Brasil	Minas Gerais	Sabará
Brasil	Bahia	Salvador
Brasil	Minas Gerais	Santa Bárbara
Brasil	Minas Gerais	São Gonçalo do Rio Abaixo
Brasil	Maranhão	São Luís
Brasil	São Paulo	São Paulo
Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
Brasil	Espírito Santo	Vitória

Período de realização

Data de Início	Data de Término
01/01/2018	31/12/2018

Deslocamento

País de Origem	UF de Origem	Cidade de Origem	País de Destino	UF de Destino	Cidade de Destino	Quantidade
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Pará	Belém	30
Brasil	Pará	Belém	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	30
Brasil	Distrito Federal	Brasília	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	30
Brasil	São Paulo	Campinas	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	38
Brasil	Mato Grosso do Sul	Corumbá	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	2
Brasil	Ceará	Fortaleza	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	30
Brasil	São Paulo	São José do Rio Preto	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	2
Brasil	Maranhão	São Luís	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	30
Brasil	São Paulo	São Paulo	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	72
Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	30
Brasil	Espírito Santo	Vitória	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	30
Brasil	Goiás	Goiânia	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	30
Brasil	Rio Grande do Sul	Pelotas	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	2
Brasil	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	30
Brasil	Pernambuco	Recife	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	30
Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	95
Brasil	Bahia	Salvador	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	30
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Distrito Federal	Brasília	30
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	São Paulo	Campinas	38
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Mato Grosso do Sul	Corumbá	2
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Ceará	Fortaleza	30
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Goiás	Goiânia	30
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Rio Grande do Sul	Pelotas	2
				Rio Grande do		

Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Sul	Porto Alegre	30
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Pernambuco	Recife	30
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	95
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Bahia	Salvador	30
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	São Paulo	São José do Rio Preto	2
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Maranhão	São Luís	30
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	São Paulo	São Paulo	72
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	30
Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	Brasil	Espírito Santo	Vitória	30

Tramitação do Projeto

Origem	Dt. Envio	Destino	Dt. Recebimento	Estado	Despacho
GM/RR-MG		SEFIC/DFIND/CGMEX		Cadastrado	
GM/RR-MG		SEFIC/DFIND/CGMEX		Cadastrado	
SEFIC/DFIND/CGAAP/COANP	24/11/2017 17:12:11	SEFIC/DFIND/CGMEX		Cadastrado	Para a publicação da portaria que autoriza captação de recursos.
SEFIC/DFIND/CGAAP/COANP	24/11/2017 17:21:05	SEFIC/DFIND/CGMEX		Enviado	Para a publicação da portaria que autoriza captação de recursos.
SEFIC/DFIND/CGAAP/COANP	24/11/2017 17:21:05	SEFIC/DFIND/CGMEX	24/11/2017 17:23:55	Recebido	Para a publicação da portaria que autoriza captação de recursos.
SEFIC/DFIND/CGAAP/COANP	08/01/2018 11:18:53	SEFIC/DFIND/CGMEX		Cadastrado	Para publicação da portaria de redução.
SEFIC/DFIND/CGAAP/COANP	08/01/2018 11:22:06	SEFIC/DFIND/CGMEX		Enviado	Para publicação da portaria de redução.
SEFIC/DFIND/CGAAP/COANP	08/01/2018 11:22:06	SEFIC/DFIND/CGMEX	08/01/2018 11:34:57	Recebido	Para publicação da portaria de redução.
GM/RR-MG	15/01/2018 08:10:52	SEFIC/DFIND/CGMEX		Enviado	
GM/RR-MG	15/01/2018 08:10:52	SEFIC/DFIND/CGMEX	18/01/2018 14:20:17	Recebido	
GM/RR-MG	15/01/2018 08:10:52	SEFIC/DFIND/CGMEX	18/01/2018 14:20:17	Anexado	
GM/RR-MG	14/03/2018 10:38:00	SEFIC/DFIND/CGMEX		Enviado	
GM/RR-MG	14/03/2018 10:38:00	SEFIC/DFIND/CGMEX	19/03/2018 11:45:34	Recebido	
GM/RR-MG	14/03/2018 10:38:00	SEFIC/DFIND/CGMEX	19/03/2018 11:45:34	Anexado	
					Projeto encaminhado virtualmente para

FUNARTE-RJ	09/11/2018 11:52:23	SEFIC/DFIND/CGMEX		Cadastrado	SEFIC/SACAV com o parecer técnico de readequação concluído em 27/08/2018.
FUNARTE-RJ	09/11/2018 11:52:33	SEFIC/DFIND/CGMEX		Enviado	Projeto encaminhado virtualmente para SEFIC/SACAV com o parecer técnico de readequação concluído em 27/08/2018.
FUNARTE-RJ	09/11/2018 11:52:33	SEFIC/DFIND/CGMEX	09/11/2018 15:14:15	Recebido	Projeto encaminhado virtualmente para SEFIC/SACAV com o parecer técnico de readequação concluído em 27/08/2018.
SEFIC/DFIND/CGMEX	19/07/2019 15:11:57	SGPTC/ARQ		Cadastrado	Encaminha-se p/ conhecimento e providências.
SEFIC/DFIND/CGMEX	19/07/2019 15:18:09	SGPTC/ARQ		Enviado	Encaminha-se p/ conhecimento e providências.
SEFIC/DFIND/CGMEX	19/07/2019 15:18:09	SGPTC/ARQ	19/07/2019 15:52:58	Recebido	Encaminha-se p/ conhecimento e providências.

Tramitação de Documentos

Dados não informados!